

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula



❶ benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 10

FRANCA (Estado de São Paulo), 25 DE MARÇO DE 1937

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redator: DIOCÊSIO DE PAULA E SILVA

N. 413

Incitamento ao odio

O fascista brasileiro, Gusta-
vo Barroso, sem favor uma
verdadeira inteligência nacional,
publicou um livro sobre a
«História secreta do Brasil»
que é um terrível libelo con-
tra os «judeus». O argumento
é da moda, é mesmo um dos
principais, em uma época que
figurar mais tarde como uma
autêntica caça ao homem, con-
tra o direito de asilo e de vi-
da. E ao passo que os gover-
nos setariamente políticos, ou
de classe, qualificaram de «in-
citamento ao odio» (por isso
passível de pena) qualquer juí-
zo público ou particular, des-
favorável ao Estado, deixa-se
impunemente indicar ao despre-
zo e á perseguição a raça, qual-
quer que ela seja e que infe-
ritamente se pôde encontrar na
retaguarda do movimento ci-
vil do mundo.

Mas o nosso mundo, per-
guntou eu, está então na altura
de condenar sistematicamente
a «família judaica», a qual, obri-
gada a errar pela terra, por
falta de uma verdadeira nacio-
nalidade política, se esforça a
viver, exercendo «internacio-
nalmente» o direito do traba-
lho? E se esta família judaica,
representa com efeito boa parte
do capital internacional, con-
sequentemente ao seu estado
de erradicidade, devemos nós
odia-la por isso, ou antes —
como bons civilizados — pô-
las em ordem e leva-las á fusão
humana das raças e das aspi-
rações nobilíssimas?

Está aqui, unicamente aqui,
a nossa razão, como sinceros es-
piritas, em combater esta «ca-
ça ao homem» baseada ainda
e sempre a nossa missão no
testamento do Cristo: Ama o
teu próximo, como a ti pró-
prio. E exclamamos com to-
das as forças da nossa alma
que, quem trai o testamento do
Cristo é indigno de pertencer
á família humana e especial-
mente espiritualista.

Afirmam os ignorantes da
História que Cristo foi imola-
do, judeu também ele, pelo po-
vo hebreu. Ora, é preciso es-
quecer que aquele povo gemia
sob o acelerado domínio roma-
no, para lhe atribuir a respon-
sabilidade única e direta da tra-
gédia do Gólgota. E antes de

tudo é bastante relembrar que
o Messias veio ao planeta jus-
tamente para opor á crueldade
daquele nefasto império o a-
môr divino, como cimentação
da fraternidade universal: a cru-
eldade, pela qual se ensinava ao
mundo todo que Cesar era im-
perador e deus da terra. De
fato, qual foi o grito do po-
pulo quando pedia a crucifi-
cação do Redentor? Um só:
«Ele afirma de ser mais po-
deroso que Cesar». De onde re-
sulta que a escola imperial, ro-
mana, era uma só: a de que
Roma e Cesar valiam toda
uma... criação.

Já no meu artigo preceden-
te, «A moral das ditaduras»,
eu demonstrei sinteticamente
que nem mesmo os realmente
em tão reduzido número, des-
potas da atualidade, estão de
acordo no modo de julgar os
«judeus», porque tanto os ha-
ve que os aproveitam como ou-
tros a persegui-los; e tudo isto
por inconfessáveis fins polí-
ticos. Mas nós, autênticos con-
tinuadores, cristãos, do verbo
de Jesus (confundir com osca-
tólicos) não podemos, nem de-
vemos consentir que esta «ca-
ça ao homem» passe inobserva-
da á grande e dia a dia mais
crescente família espiritualista,
na hora solene da transforma-
ção humana. E por nossa conta
abrimos pois os braços aos
filhos de Israel que erram pelo
mundo, convidando-os a en-
trem nas nossas fileiras para con-
correr á atuação do programa
do Cristo: Amai-vos e perdoai-
vos, se quereis alcançar o
reino de Deus».

Toda a imprensa espiritua-
lista se une a esta campanha
nossa de «amôr», para enca-
minhar o planeta á luz do Gól-
gota e impeli-lo suavemente
para a categoria dos globos re-
generadores.

Entre o odio e o sangue de
um lado, e o amôr e o per-
dão do outro, o rabino Jesus
não pôde permitir que a sua
família terrena de XX séculos
passados deve ser injustamente
lubridada: se do alto consen-
tisse em tamanha prepotência,
não seria o Cristo, mas um
Cesar romano.

Não, herdeiros de Caligula,
Nêro, Tibério etc., a Roma

LAMPADAS

De 5 a 50 Vários—120 Vóltios

Rs. 2\$000

De 10 a 60 Vários—220 Vóltios

Rs. 2\$500

só na

Agência FORD

imperial submergiu no sangue
dos cristãos: célula apenas ne-
cessária ao advento do Mes-
sias. Inclina-vos diante de Sua
vontade, que é a vontade de
Deus...

Mariano Rango D'ARAGONA

UM PADRE CATURRA

Blamor S. Medeiros—Advogado

II

O Centro Espirita «Santo
Agostinho», como qualquer
outro centro espirita do Bra-
sil, si estiver constituído lega-
lmente em pessoa jurídica
de direito privado (Const.
Federal art. 113, al. 5 e Cod.
Civ. Brasileiro, art. 13 e se-
quintes), poderá comprar e
vender e receber (aceitar)
escritura de doação de qual-
quer terreno foreiro eis que
é capaz, em tudo, de adqui-
rir direitos e obrigações ci-
vis, como qualquer pessoa
natural, ressalvada a diversi-
dade de natureza. Esse é um
direito que as leis do paiz
lhe conferem.—E, nestas con-
dições, o Centro Espirita
«Santo Agostinho» em re-
cebendo a escritura de doação
do terreno foreiro que lhe
outorga F. de Tal, não pede
e nem tampouco carece de
favor, de obsequio, mas ex-
erce um direito puro, ex-
presso, cristalizado em con-
texto da Lei que a nação
lhe concedeu por equidade e
por justiça. Negar, obstar,
impedir o exercício desse di-
reito é inverter a ordem ju-
ridica e legal da nação, é
provocar desordem, é ser
parcial. Eis porque o Centro
Espirita «Santo Agostinho»
pode porque lhe assiste o di-
reito de receber a escritura
de doação a qualquer dia e
hora a que bem entende. E,
si autoridades constituídas
não consentirem (o que não
acreditamos) que essa personali-
dade exerça o seu direito a-
quisitivo, cercando-o, são
parciais, vesgas, atrabiliarias,
ignorantes ou de má fé. Ao
envez de manterem a ordem,
provocam a desordem. E, creio,
pela sua brilhante fé
de ofício, que o emérito e-
rêto e integro juiz de direito
de Itapólis, a maior autori-
dade civil da comarca, na
sua jurisdição, não consinta

que um padre estrangeiro,
em nosso próprio paiz, que-
ra atribuir a si a competen-
cia de executar as leis da
nação brasileira, atribuição
esta que, por direito, justi-
ça e equidade pertence a S.
Exa. A Fábrica de Itajubí,
representada pelo seu viga-
rio, é parte, e, como parte
que é, tem, que se curvar ao
império da lei. E, já é tem-
po de acabar com o abuso
do direito que todos os qua-
si todos os vigários de pa-
roquias cometem com rela-
ção a transferência de domí-
nio útil. Esses religiosos,
violando constantemente a
lei, se arvoram em autorida-
de estatual para, a torto e a
direito, sem forma nem fi-
gura de juizo, dar forma a
atos jurídicos que estão fora
de sua alçada, de sua com-
petência. Entretanto, é sabi-
do por todos, que eles não
teem esse direito, que usur-

pam, que escamoteam, qua-
si sempre impunemente.

Assim, a escritura de do-
ação deve e tem que ser la-
vrada, como é de lei,
isenta de laudemio. E, si os
tabeliães da comarca de Itá-
polis, por qualquer motivo,
deixarem de cumprir o seu
dever, não dando forma a
um ato jurídico perfeito, o
presidente do Centro Espírita
«Santo Agostinho» paga-
rá a sisa em a Coletoria Es-
tadual de Itapólis e lavrará
a escritura em qualquer ou-
tra comarca do Estado, em
Catanduva, em Rio Preto,
em Olímpia, ou onde quizer,
fazendo a registrar em o
Cartorio Geral da comarca
de Itapólis, ao depois.

Esse é um direito que a
lei lhe confere e, exercen-
do-o o Centro «Santo Agos-
tinho», — não pede favor
sinão justiça.

DR. BIANOR MEDEIROS

Com o fim especial de fazer
uma visita aos seus confrades
e conhecer de visu a obra es-
pirita francana e os seus diri-
gentes, esteve ultimamente nes-
ta cidade o dr. Bianor Mede-
iros, ilustre advogado e nosso
culto e apreciado colaborador,
domiciliado em Olímpia, neste
Estado. Durante sua curta es-
tadia entre nós, o ilustre con-
frade proporcionou-nos feliz
ensajo de ouvir a sua palavra
eloquente e cheia dos mais be-
los ensinamentos, calcados no
Espiritismo.

Visitou os nossos Centros e
também a casa de saúde «Allan
Kardec», onde pronunciou com
geral agrado uma substancial
palestra.

Bianor é bem uma dessas fi-
guras simpáticas e varonis,
e muito poderá fazer pelo nosso
ideal, que é também o seu.
Aliás, S. Excia. já tem dado
provas suficientes, de que se a-
cha/perfeitamente integrado na
doutrina, pois de ha muito, a-
lheio a todos os preconceitos
vãos entregou-se devotadamen-
te á propagação da luz da ver-
dade, filando e escrevendo. E
neste mistér já transparece de
maneira brilhante uma inteli-
gência admirável a serviço do
espirita convicto, possuidor de
uma fé inabalável.

O nosso distinto hospede re-

gressou á sua residência levan-
do da obra espirita francana a
impressão comum de todos que
com o mesmo fim aqui apon-
tam e dão-se ao minucioso ex-
ame de tudo que nasceu, cres-
ceu e cresceu e se desenvolve
diuturnamente sob a égide des-
sa figura veneranda que Bianor
tanto desejava conhecer e abra-
çar.—José Marques Garcia.

Agradecendo imensamente a
distinção que nos conferiu o
ilustrado confrade, fazendo sin-
ceros votos ao Creador, pela
sua felicidade, não só e prin-
cipalmente no campo espiritual,
como também, no material.

QUINZENA PRÓ ASSISTENCIA SOCIAL o dr. Gusmão amorfisou mais prestações

O dr. Francisco da Silveira
Gusmão, atualmente residente
no Rio, atendendo á solicitação
que lhe dirigiu o sr. José Pe-
dro de Carvalho Junior, digno
Presidente da comissão pró-tu-
berculosos, autorizou o Banco
Comercial do Estado de S. Pau-
lo a resgatar mais as 3ª, 4ª e
5ª prestações que subscreveu
em prol daquela Assistência.

Gesto como esse, do dr. Gus-
mão, deve ser imitado por to-
dos quantos se proficaram a
auxiliar tão nobre empreendi-
mento.

CLINICA SANTA LUZIA DR. ALBERTO COSTA

Ex-interno do Dr. Gabriel de Andrade e ex-assistente da Policlínica Moura Brasil do Rio de Janeiro - EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DIATERMIA E RAIOS INFRA-VERMELHOS

FRANCA — Rua Major Claudiano, 808 — FONE, 123
6-9-97

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Moléstias de senhoras
Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamados para outras localidades

Consultorio e residência: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283 — — — FRANCA

COM O ESPIRITISMO

AO DR. CASTRO TIBIRIÇÁ

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde de "Alfonso de Albuquerque"

Mês de janeiro de 1937

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento	91
Entraram durante o mês	11
Total	102
Tiveram alta: curadas	2
« melhoradas	4
Falecidas	7
Total	13
Soma a deduzir	13
Existem em tto.	89

AS ENTRADAS SÃO:

- 1 Maria Ozelini Giraldele, br., bras., casada, com 34 anos, nat. e proc. de S. Sebastião do Paraíso.
- 2 Lourdes Porto Ribeiro, branco, bras., solt., com 26 anos, nat. e proc. de Fernão Dias.
- 3 Isabel Avelina de Jesus, branco, bras., solt., com 49 anos, nat. e proc. de S. S. do Paraíso.
- 4 Maria Grazia, ital., viúva, com 59 anos, nat. da Itália, proc. de Batatais.
- 5 Augusta Santos, br., bras., casada, com 34 anos, nat. e proc. de Caspary.
- 6 Eva Maria de Jesus, preta, bras., casada, com 39 anos, nat. de Mococa, proc. da Delegacia de Rio Preto.
- 7 Maria Presciliana de Jesus, br., bras., casada, com 46 anos, nat. de S. Paulo, proc. da Delegacia de Rio Preto.
- 8 Jerônima Maria de Jesus, br., bras., casada, com 37 anos, nat. de Barra Dourada, Mirasol, proc. da Deleg. de Rio Preto.
- 9 Maria da Silva, br., bras., solt., com 31 anos, nat. de S. Carlos, proc. da Deleg. de Rio Preto.
- 10 Maria Rita de Jesus, br., bras., solt., com 34 anos, nat. da Baía, proc. da Deleg. de Rio Preto.
- 11 Aparecida Albina, preta, bras., solt., com 16 anos, nat. de São J. da Bela Vista, proc. da Fazenda João Alberto.

AS CURADAS SÃO:

- 1 Maria Loezi, br., bras., casada, com 22 anos, nat. e proc. de Ribeirão Preto.
- 2 Antonia Paulino, br., bras., casada, com 20 anos, nat. de Conquista, proc. de Igarapava.

AS MELHORADAS SÃO:

- 1 Rosa Laviaga, br., bras., casada, com 35 anos, nat. e proc. de Ibirá.
- 2 Teresa Campeoni, br., bras., solt., com 25 anos, nat. e proc. de Batatais.
- 3 Selvina Maria de Oliveira, preta, bras., solt., com 21 anos, nat. de Carinhonha-Baía, proc. de Terra Roxa.
- 4 Maria Ozelini Giraldele, branca, bras., casada, com 35 anos, nat. e proc. de S. S. do Paraíso.

AS FALECIDAS SÃO:

- 1 Maria Ferlini, br., bras., casada, com 34 anos, nat. de Tatiaba, proc. de Dobrada, falecida em 5/137.
- 2 Francisca Candida de Jesus, preta, bras., casada, com 40 anos, nat. e proc. de S. S. do Paraíso, fal. em 7/137.
- 3 Olívia Ferreira, preta, bras., solt., com 30 anos, nat. de Uberaba, proc. da Delegacia de Franca, fal. em 10/137.
- 4 Maria Rosa Nunes, br., bras., casada, com 33 anos, iproc. de São da Boa Vista, falecida em 13/137.
- 5 Jerônima Francisca de Paula,

preta, bras., viúva, com 75 anos, nat. de Ibiraci, proc. de da Delegacia de Franca, falec. em 20/137.

- 6 Anosia Candida de Jesus, preta, bras., casada, com 22 anos, nat. e proc. de Igarapava, falecida em 22/137.
- 7 Maria Lourença, preta, bras., solteira, com 51 anos, natural de S. Sebastião do Paraíso, proc. da Delegacia de Patrocinio do Sapucaí, falecida em 29/137.

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento	93
Entraram durante o mês	16
Total	109
Tiveram alta: curados	4
« melhados	5
Falecidos	0
Total	9
Soma a deduzir	9
Existem em tto.	100
Continuam em tratamento:	
Mulheres	89
Homens	100
Soma total	189

OS ENTRADOS SÃO:

- 1 José Rodrigues de Sá, br., bras., casado, com 29 anos, nat. do E. Paraná, proc. Pirajui.
- 2 Jerônimo Cristiano do Carmo, br., bras., solt., com 16 anos, nat. de Guairá, proc. Barretos.
- 3 Oberdan Perouli, br., bras., casado, com 32 anos, nat. e proc. de Jati.
- 4 Expedito Camilo, br., bras., solt., com 16 anos, nat. e proc. de Passos-Minas.
- 5 Ovídio Ferreira de Moraes, br., bras., solt., com 31 anos, nat. e proc. de S. José da B. Vista.
- 6 Ernesto Zaca, húngaro, solt., com 24 anos, nat. de Cíntia Hungria, proc. da Faz. S. Iria de Rib. Preto.
- 7 João Quirino da Silva, br., bras., casado, com 33 anos, nat. de Dous Corregos, proc. Marília.
- 8 Julio Francisco do Amaral, br., bras., casado, com 38 anos, nat. e proc. de Itapetininga.
- 9 Estevão Perolino, br., bras., casado, com 32 anos, nat. e proc. de Guaxupé.
- 10 Antonio Gosieli, br., bras., solt., com 21 anos, nat. de Conquista, proc. de Igarapava.
- 11 Manoel Teixeira, br., bras., solt., com 31 anos, nat. de São Carlos, proc. de Dous Corregos.
- 12 Diogo Molina Bernabe, br., esp., casado, com 41 anos, nat. de Almeria-Espanha, proc. desta cidade.
- 13 Jorge Guimarães, preto, bras., solt., com 20 anos, nat. de Ibiraci, proc. de Cristais.
- 14 Urbano Bernardo, preto, bras., solt., com 27 anos, nat. de S. Paulo, proc. da Delegacia de Rio Preto.
- 15 Januário Ferreira do Nascimento, preto, bras., casado, com 35 anos, nat. de S. José do Mipibú, E. do Rio G. do Norte, proc. da Delegacia de Rib. Preto.
- 16 Manoel Venancio Ribeiro da Silva, br., bras., solt., com 18 anos, nat. de Jaboticabal, proc. da Deleg. desta cidade.

OS CURADOS SÃO:

- 1 Natal Girodo, br., bras., casado, com 25 anos, nat. Itapetininga, proc. de Vila Neves.
- 2 Joaquim Tavares, br., bras., casado, com 26 anos, nat. de Vargem Grande, proc. de Igarapava.

Campinas, bela e encantadora cidade, que escolhemos entre as centenas de congêneres do nosso país, para passar a nossa existência, terra de intelectuais, de gente boa, centro de escolas, de ginásios e de professores, de médicos, hospitais, de industriais e de estrada de ferro, muito bem já nos conhece, pois aqui vivemos há 32 anos. O povo desta cidade acabou de ficar sabendo que estamos sendo processado pelo dr. Castro Tibiriçá. E como o livro da nossa vida aí está aberto e expostas as suas páginas aos olhos de todo o público, não havendo nelas manchas que nos desabonem, assiste-nos o dever de explicar a todos a causa deste processo e o que visa de nós, com ele, o dr. Tibiriçá.

Já é do domínio público que o início desta questão foi o requerimento da Igreja Espírita, de que fazemos parte, dirigido à Câmara, pedindo a isenção de impostos para a sua sede, baseado no fato das demais igrejas, as protestantes e católicas, não os pagarem.

Sem a mínima necessidade para o deferimento ou indeferimento do tal requerimento, o dr. Tibiriçá resolveu, entretanto, a fazer apreciações sobre o Espiritismo, emitindo publicamente, o seu conceito injusto e deprimente para o mesmo e seus adeptos. Não era possível o silêncio por parte dos seus crentes e por isso, saímos a campo em defesa da Religião que abraçamos e que satisfaz ao nosso cérebro, ao nosso coração e ao nosso anseio da alma. Só visávamos com os nossos artigos demonstrar a injustiça da Câmara para conosco e restabelecer a verdade doutrinária, desfazendo ante os olhos do público, o conceito tão errôneo que fizera da nossa Religião o dr. Tibiriçá — Religião que, apresentando fatos

- 3 José Soares de Alencar, preto, bras., casado, com 42 anos, nat. de Ouricuri-Paraná, proc. de Presidente Prudente.
- 4 Lupercio de Oliveira Matosinho, br., bras., casado, com 24 anos, nat. de Dous Corregos, proc. de Jati.

OS MELHORADOS SÃO:

- 1 André Matias de Oliveira, preto, bras., casado, com 62 anos, nat. e proc. de Igarapava.
- 2 Cirilo de Sousa, br., bras., solt., com 24 anos, nat. do E. Ceará, proc. de Rincão.
- 3 Pacifico José da Costa, preto, bras., solt., com 32 anos, nat. de Vila Espinosa-Baía, proc. da Delegacia local.
- 4 Antonio Ezebar Filho, br., bras., casado, com 27 anos, nat. e proc. de Uberaba.
- 5 José Rodrigues de Sá, branco, bras., casado, com 29 anos, nat. do E. Paraná, proc. de Pirajui.

Cartas respondidas	279
Injeções aplicadas	98
Recetas aviadas	33
Curativos diversos	16
Visitas médicas	14

Médicos assistentes: Drs. J. Matias, Alfeu Diniz da Silva, Tomaz Novelino e Fernando Falcões de Lima.

Escritório Central, 30/1/937
Provedor — José Marques Garcia
Gerente geral — José Russo

que comprovam a sobrevivência humana, está atraindo para o seu ambiente os sábios do mundo inteiro que estudam os seus fenômenos de natureza mediúnica, dando deles testemunho.

Não gostando dos nossos escritos, que só têm visado o restabelecimento da verdade, o dr. Tibiriçá resolveu, como vingança, intentar uma ação contra nós, alegando que tem sido insultado e injuriado, achando-se, disse, «sob uma grande dor moral» com os nossos artigos puramente de defesa da nossa Religião, pedindo ao Juízo desta Comarca, contra nós, para compensar a sua dor moral, uma indenização de 20.000\$000 (vinte conto de réis)!

Esqueceu-se s. s. de que «o alheio chora o seu dono» e de que Deus dissera aos seus filhos cá da Terra: «No suor do teu rosto comerás o teu pão» — Genesis, 319.

Não sabemos onde estão nos Evangelhos de Jesus que o cristão deva arrastar o seu irmão aos Tribunais para lo-cupletar-se às suas custas! Esqueceu-se, ainda, o dr. Tibiriçá de que o direito da crítica bem intencionada dos atos dos funcionários públicos é uma coisa legal.

E o direito de defesa? Que seria do mundo se o direito o mais nobre de todos — o da defesa pessoal ou coletiva — fosse-lhe arrebatado?

Como poderia sobreviver a Jurisprudência? Como a ordem e a estabilidade? Como se poderia fazer o progresso? Mas, então, porque um indivíduo sai em campo para defender-se ou ao seu crêdo (político ou religioso), quando injustamente atacado, humilhado, deprimido, torna-se ele sujeito a processo e a indenização? Se assim fosse, ninguém mais neste mundo poderia defender-se, quando atacado, porque a sua defesa, mesmo quando feita sob o ponto de vista o mais elevado, como é o nosso caso, causaria «dor moral» ao agressor, dando-lhe o direito de indenização! Que seria do mundo se assim fosse? Que seria da Justiça?

Felizmente, como outrora houve, para o pobre camponês, juizes em Berlim que lhe fizeram justiça, restituindo-lhe as suas terras, também sempre houve, há e haverá juizes no Brasil que honram a sua toga e que, também, saberão fazer-nos justiça.

O Cristo disse aos seus discípulos que não se preocupassem com o que tivessem de dizer, quando, por causa do seu nome, por causa da sua Doutrina, eles fossem arrastados aos Tribunais, porque teriam a sua consciência tranquila, a mente esclarecida e saberiam se defender, porque o Espírito lhes ensinaria, no momento, o que converia falar — Lucas, 12, 11 e 12.

Já comparecemos a presença do M. M. Juiz de Direito da 1.ª Vara e já fizemos o nosso depoimento pessoal, verificando que o Mestre asseverou uma verdade.

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 k. \$500 — 15 ks. 12\$500

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335 - Fone, 263

FRANCA

Noutros tempos, na Palestina, existindo a pena de morte, o acusado respondia sempre ao ofendido, quando este alegava qualquer coisa em sua defesa, do seguinte modo:

«Blasfemou; não precisamos mais de testemunhas. E' réo de morte». E o coitado lá se ia para a cruz... Foi o que fizeram com Jesus — Mat. 26-64 a 66 e Marc. 14-60 a 65. E já arranjavam, aí, naqueles tempos, testemunhas falsas para deporem contra as pobres vítimas — Mat. 26-59 e 60; Marc. 14-55, 56 e 57.

Na atualidade, alguns querem imitar aqueles tempos, já tão longos, dizendo aos ofendidos, ante as suas palavras de defesa: — Injuriou, caluniou. E' réo que deve pagar indenização...

..

Estamos muito honrados por termos comparecido ao Tribunal pelo fato de termos dado testemunho da palavra e dos ensinamentos de Jesus.

Quizeram nos comparar aos discípulos do grande Mestre! Foi assim que aconteceu a Pedro e João — Atos, cap. 4. A mesma coisa aconteceu a Paulo — Atos, (caps. 22-23, 24, 25 e 26. Sendo assim, nós nos exultamos de alegria e nos prontificamos, de muito boa vontade, a comparecer novamente, no mesmo Tribunal ou em outros mais, sempre que for preciso, por amor à verdade e em testemunho do Mestre e da sua Doutrina.

Cordialmente,

Dr. Sousa Ribeiro

DE VERÃO

Figurinas Franceses

STAR

IRIS

SMART

STELLA

L'ELEGANCE FEMININE

L'ENFANT



RECORD e TRÉS

ELEGANT

(Grande edição e edição popular)

DISTINCTION

Os melhores figurinos europeus. A venda em todo o país

Distribuidores no Brasil

S/A "O Malho"

C. Postal, 850 - RIO

OLHO MAGICO!

O mais perfeito aparelho de rádio lançado á venda pela maior fábrica de rádios de todo o mundo:

RCA Vitor modelo TS - 18

ESCRITORIO FORENSE**DIOCESIO DE PAULA E SILVA**

Inscrito na ordem dos advogados de S. Paulo

HONORÁRIOS MÓDICOS

RUA MAJOR CLAUDIANO 1.139

Franca

Encadernações

Fazem-se nesta oficina, em qualquer qualidade de livros trabalhando pelos mais modernos métodos, a preços módicos :-

Serviço bem acabado**Rua Campos Sales, 929****Dr. J. Matias Vieira**

Médico

Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residência:

Rua Major Claudiano N. 940

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE**PUBLICAÇÃO SEMANAL**

Assinatura por 12 meses 12\$000

" 6 " 7\$000

SEÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidária, em parte, com as despesas

expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS — GASOLINA, ÓLEOS, PNEUS E CÂMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELECTRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecânica a capricho

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo serviço gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSÉ PIRES MONTEIRO, conhecidíssimo em nosso meio.

GARAGEM

Esta bem montada garagem e oficina mecânica dispõe do pessoal habilitadíssimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automóveis. Pinturas a Duco. :- :- :- :- :-

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SÍFILIS

Rua Major Claudiano Num. 892

E. S. Paulo

Franca

Dr. Alphen Diniz da Silva

MÉDICO

Clínica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO COLAÇÃO E DE SENHORAS, PELO MÉTODO MODERNO (VACCINOTERAPIA FELVICA) :- :- :- :- :-

FRANCA

Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone, 197

O registro

mental da nossa pátria, está em

"Ilustração Brasileira"

A revista que espelha o nosso movimento cultural. A revista da arte e cultura nacionais. Colaboração dos maiores vultos das nossas letras. Páginas de incomparável beleza. Um orgulho das nossas artes gráficas.

Custa em toda parte 3\$000

Espíritas! Os seus serviços tipográficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos bem feitos

ALLAN KARDEC

O Evangelho — O Livro dos Médiuns
— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. 4\$

O que é o Espiritismo enc. 5\$
O Principiante Espírita enc. 4\$
A Prece enc. 3\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ

Marieta bch. 6\$ enc. 8\$

NOGUEIRA DE FARIA

O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$

ESTRELLITA JUNIOR

As Minas de Sincorá br. 6\$

O Mendigo do Presídio br. 5\$

VICTOR HUGO

Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$

Do Calvário ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$

Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$

MÉDIUM AQUINO

A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$

Conde J. W. ROCHESTER

A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$

MIGUEL VIVES

O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUARDO

Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE

Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY

A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$

Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA

Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA

O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$

Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$

A. LETERRE

Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$

Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER

Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$

O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$

Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO

Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$

Versos Mediúnicos

Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO

Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$

De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO

O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES

Convite á Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas br. 6\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$

ROMEU A. CAMARGO

O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$

DR. BEZERRA DE MENEZES

A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$

Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$

ERNESTO BOZZANO

Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicomotricidade e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade — A Metapsíquica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$

O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Ser do Destino e da Dor br. 8\$ enc. 10\$

Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$

No Invisível br. 8\$ enc. 10\$

O Porquê da Vida br. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevivência do Ser br. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$

Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN

Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA

O meu diário cart. 3\$

O Espiritismo na infancia cart. 3\$

O Evangelho das crianças cart. 3\$

O Coração de Jesus 2\$

A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$

Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$

Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus — Corpo Fluido br. 3\$

Catecismo Espírita br. cd. 1\$ cnt. 50\$

Preces e Explicações br. cd. 1\$ cnt. 45\$

JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$

Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER

A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO

Espiritismo Contemporâneo 7\$

Potencias Ocultas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES

Fatos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO

Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA

Elegias Douradas (poesias) br. 2\$

LUIZ JACOLLIOT

O Espiritismo na Índia br. 4\$

EDWARD GREEN

O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON

O Despertar de uma Nação e Subtilezas

A. WILM

Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO

O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY

Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Enquerregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados á

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca